



CGE 2050

Processo Seletivo
CURSOS TÉCNICOS

Instruções Gerais

Verifique se este caderno está completo, da página 3 à 27.
Qualquer irregularidade, comunique o examinador.

Cada questão tem **cinco alternativas: a – b – c – d – e**.
Somente uma alternativa é correta.

As respostas deverão ser marcadas neste **Caderno de Testes** e depois assinaladas na **Folha de Respostas**, conforme as instruções que serão dadas pelo examinador.

Exemplo:

0. $\frac{1}{2}$ de 10 corresponde a

- a. 2.
- b. 4.
- c. 5.
- d. 8.
- e. 9.

A alternativa **c** é a única correta.

Não vire a página. Aguarde a orientação do examinador.

L Í N G U A P O R T U G U E S A

O texto abaixo se refere à questão 1.

Sol faz a gente gastar mais dinheiro

Thiago Perin 18 de fevereiro de 2011

Nesse verão sem dó, vale, além de não esquecer o protetor solar (olha aí o CIÊNCIA MALUCA brincando de ser politicamente correto), tomar muito cuidado com o bolso. A dica é de pesquisadores das universidades de *Alberta* e de *Winnipeg*, no Canadá. Sim, o sol faz a gente gastar mais. Eles analisaram um bocado de dados para chegar a esta conclusão. Primeiro, cruzaram seis anos de registros das vendas diárias de uma loja varejista com o clima de cada dia (e, nos dias de sol, o faturamento era maior). Depois, observaram os hábitos de consumo de 33 participantes por cerca de um mês, sob diferentes condições climáticas (e eles gastavam mais nos dias ensolarados). Por fim, testaram se voluntários eram mais propensos ao consumismo sob a luz artificial de uma lâmpada, que simulava a do sol (e sim, eles eram). Não ficou dúvida. “Conforme a exposição à luz solar aumenta, (...) os gastos do consumidor tendem a aumentar”, aponta o estudo. A explicação está na influência imensa que o tempo exerce sobre o nosso humor. Quando está frio, chovendo, nevando, tendemos a ficar mais quietos e saímos menos de casa. Mas quando o sol sai, a gente sai também. E, batendo perna e vendo o dia bonito por aí, se empolga mais facilmente com as coisas. E abre mais a mão.

Fonte: Disponível em: <<http://super.abril.com.br>>. Acesso em: 22/02/2011.

1. O texto tem como finalidade

- a. informar um fato.
- b. notificar empresas.
- c. alertar consumidores.
- d. atualizar informações.
- e. divulgar um dado de pesquisa.

2. Leia o texto abaixo.

Velha infância

Você é assim
Um sonho pra mim
E quando eu não te vejo
Eu penso em você
Desde o amanhecer
Até quando eu me deito
Eu gosto de você
E gosto de ficar com você
Meu riso é tão feliz contigo
O meu melhor amigo é o meu amor.
(...)

Fonte: ANTUNES, A; MONTE, M; BROWN, C. *Tribalistas*. Faixa 3. EMI, 2002.

A ação prolongada de pensar “desde o amanhecer / até quando eu me deito” é justificada

- a. pela amizade do eu lírico.
- b. pelo sofrimento do eu lírico.
- c. pela ausência do eu lírico.
- d. pelo amor que o eu lírico sente.
- e. pela alegria do eu lírico.

Os textos abaixo se referem à questão 3.

Texto 1	Texto 2
<p>Nada ficou no lugar Eu quero quebrar essas xícaras. Eu vou enganar o diabo. Eu quero acordar sua família Eu vou escrever no seu muro. E violentar o seu gosto.</p> <p>Fonte: CALCANHOTO, A. <i>Mentiras</i>. Álbum Senhas. Faixa 2. <i>Sony Music</i>, 1992.</p>	<p>Já lhe dei meu corpo, minha alegria Já estanquei meu sangue quando fervia Olha a voz que me resta Olha a veia que salta Olha a gota que falta pro desfecho da festa Por favor Deixe em paz meu coração Que ele é um poço até aqui de mágoa E qualquer desatenção, faça não Pode ser a gota d'água.</p> <p>Fonte: HOLANDA, C. B.; Fontes, P. Para a peça <i>Gota d'água</i>. 1970.</p>

3. A relação estabelecida entre os textos é:

- os textos 1 e 2 retratam o desespero e descontrole sobre as próprias emoções.
- o texto 2 expressa a serenidade e autocontrole sobre as próprias emoções.
- o texto 1 revela a satisfação e desespero de quem sofre por amor.
- o texto 1 expressa a alegria e o ódio de quem sofre por amor.
- os dois textos retratam o desamor e desespero do ser traído.

O texto abaixo se refere à questão 4.

[...]

Sahara, em árabe, quer dizer deserto. Aqui, sente-se a vida mais longa, estirada – e as noites mais curtas. Imponentes e magistrais, as dunas nos intimidam. **São gigantes de areia** cujo tamanho não conseguimos decifrar. Dizem, porém, que algumas chegam a 150 metros de altura.[...]

Esta vastidão faz parte de poemas, lendas e batalhas dos *tuaregs*, povos tribais que até hoje fazem daqui a sua terra. É impressionante como eles sabem onde é o norte, sul, e como calculam as distâncias guiando-se pelas estrelas. É como se, para eles, tudo fosse sinalizado, como se houvesse placas por todos os lados neste **mar de areia**.

[...]

Fonte: MENAI, T. *Tempos modernos? Trip*. São Paulo, ano 19, n. 140, dez. 2005. (Fragmento).

4. As expressões destacadas foram utilizadas pelo autor para

- ilustrar paisagens exóticas existentes no deserto do *Sahara*.
- causar a impressão de que o *Sahara*, apesar de quente e árido, é lindo.
- referir-se às dunas de maneira poética e impressionar o leitor com o texto.
- retratar as dificuldades de sobrevivência dos *tuaregs* em sua terra.
- ajudar o leitor a criar uma representação visual da imensidão do deserto.

Os textos abaixo se referem à questão 5.

<p style="text-align: center;">Texto 1 A cana-de-açúcar</p>	<p style="text-align: center;">Texto 2 O açúcar</p>
<p>Originária da Ásia, a cana-de-açúcar foi introduzida no Brasil pelos colonizadores portugueses no século XVI. A região que durante séculos foi a grande produtora de cana-de-açúcar no Brasil é a Zona da Mata nordestina, onde os férteis solos de massapé, além da menor distância em relação ao mercado europeu, propiciaram condições favoráveis a esse cultivo. Atualmente, o maior produtor nacional de cana-de-açúcar é São Paulo, seguido de Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Além de produzir o açúcar, que em parte é exportado e em parte abastece o mercado interno, a cana serve também para a produção de álcool, importante nos dias atuais como fonte de energia e de bebidas. A imensa expansão dos canaviais no Brasil, especialmente em São Paulo, está ligada ao uso do álcool como combustível.</p> <p style="text-align: right;">Fonte: VESENTINI, J. W. Brasil, sociedade e espaço. São Paulo: Ática, 1992, p. 106. Disponível em: <www.sitedoescritor.com.br>. Acesso em: 10/02/2011.</p>	<p>O branco açúcar que adoçará meu café nesta manhã de Ipanema não foi produzido por mim nem surgiu dentro do açucareiro por milagre.</p> <p>Vejo-o puro e afável ao paladar como beijo de moça, água na pele, flor que se dissolve na boca. Mas este açúcar não foi feito por mim.</p> <p>Este açúcar veio da mercearia da esquina e tampouco o fez o Oliveira, dono da mercearia. Este açúcar veio de uma usina de açúcar em Pernambuco ou no Estado do Rio e tampouco o fez o dono da usina.</p> <p>Este açúcar era cana e veio dos canaviais extensos que não nascem por acaso no regaço do vale. [...]</p> <p style="text-align: right;">Fonte: GULLAR, F. Toda poesia. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980, p. 227-228. Disponível em: <www.sitedoescritor.com.br>. Acesso em: 10/02/2011.</p>

5. Leia as afirmativas a seguir.

- I. Embora o texto de número 1 seja em prosa, é considerado literário pela linguagem culta utilizada pelo autor.
- II. Os dois textos são considerados não literários, pois ambos tratam da política econômica da cana-de-açúcar.
- III. O texto de número 1 não é considerado literário e o texto de número 2 é considerado literário.
- IV. O texto de número 2 apresenta linguagem poética e essa é uma característica de textos literários.

As afirmativas corretas encontram-se em

- a. I e III, apenas.
- b. II e III, apenas.
- c. III e IV, apenas.
- d. I e II, apenas.
- e. I, II, III e IV.

O texto abaixo se refere à questão 6.

“Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!”
[...]

Fonte: ABREU, C. **Meus oito anos**. Disponível em: <www.portalsaofrancisco.com.br>. Acesso em: 15/02/2011. (Fragmento).

6. Leia as afirmativas a seguir.

- I. O texto de Casimiro de Abreu é marcado por adjetivos que reforçam o saudosismo do autor pela sua infância.
- II. O poema “Meus oito anos”, de Casimiro de Abreu, ilustra as conquistas do povo brasileiro no séc. XIX.
- III. Uma das características do Romantismo brasileiro é a expressão do estado da alma, demonstrado no poema de Casimiro de Abreu.
- IV. “Aurora da minha vida”, segundo o autor, refere-se a um grande amor não correspondido vivido pelo protagonista.

Estão corretas as afirmativas em

- a. I e II, apenas.
- b. I e III, apenas.
- c. II e III, apenas.
- d. III e IV, apenas.
- e. I, II, III e IV.

Os textos abaixo se referem às questões 7 e 8.

Texto 1

Triste Bahia! Ó quão dessemelhante
Estás e estou do nosso antigo estado!
Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,
Rica te vi eu já, tu a mi abundante.

A ti trocou-te a máquina mercante,
Que em tua larga barra tem entrado,
A mim foi-me trocando e tem trocado
Tanto negócio e tanto negociante.

Deste em dar tanto açúcar excelente
Pelas drogas inúteis, que abelhuda
Simples aceitas do sagaz Brichote.

Oh se quisera Deus que de repente
Um dia amanheceras tão sisuda
Que fora de algodão o teu capote!

Fonte: MATOS, G. In: BOSI, A. **Dialética da colonização**. Companhia das Letras, 1992, p. 94.

Texto 2**Triste Bahia**

Triste Bahia, oh, quão dessemelhante estás
E estou do nosso antigo estado
Pobre te vejo a ti, tu a mim empenhado
Rico te vejo eu, já tu a mim abundante
Triste Bahia, oh, quão dessemelhante
A ti tocou-te a máquina mercante
Quem tua larga barra tem entrado
A mim vem me trocando e tem trocado
Tanto negócio e tanto negociante

[...]

Triste, oh, quão dessemelhante
Ê, ô, galo canta
O galo cantou, câmara
Ê, cocorocô, ô cocorocô, câmara
Ê, vamo-nos embora, ê vamo-nos embora câmara
Ê, pelo mundo afora, ê pelo mundo afora câmara
Ê, triste Bahia, ê triste Bahia, câmara
Bandeira branca enfiada em pau forte

Afoxé leî, leî, leô
Bandeira branca, bandeira branca enfiada em pau forte
O vapor da cachoeira não navega mais no mar

[...]

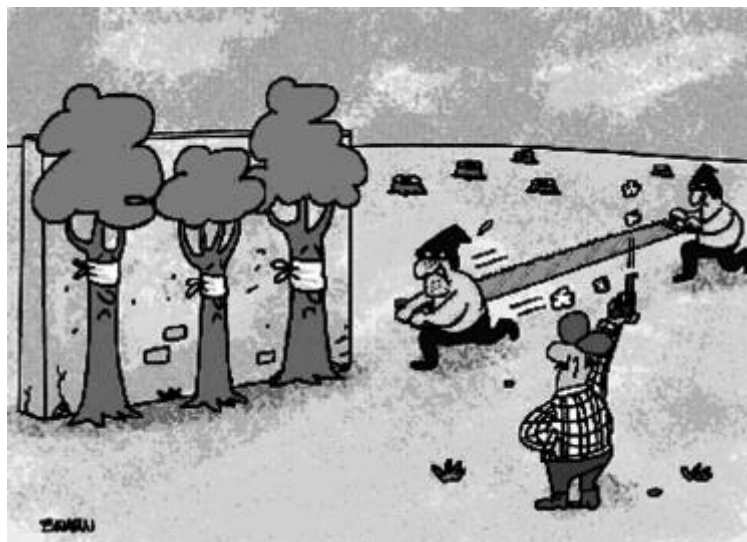
Oh, virgem mãe puríssima
Bandeira branca enfiada em pau forte
Trago no peito a estrela do norte
Bandeira branca enfiada em pau forte

Fonte: VELOSO, C. *Transa*. In: Todo Caetano. Rio de Janeiro: Polygram, 1996, v. 8, *Warner Chappell* Edições Musicais.

7. Assinale a alternativa correta quanto ao contexto de produção desses textos.
- As interjeições a que recorre Gregório de Matos representam os sentimentos humanos, tão explorados no Romantismo.
 - O poema de Gregório de Matos representa o Classicismo, enquanto o texto de Caetano representa o Neoclassicismo.
 - O texto de Gregório de Matos, produzido no contexto da Bahia do século XVII, é representativo do Barroco brasileiro.
 - Gregório de Matos e Caetano Veloso são escritores tropicalistas e revelam na arte literária as mazelas sociais.
 - Caetano Veloso integrou o movimento modernista no Brasil e canta a ruptura do formalismo literário.
8. É correto afirmar que
- apesar da semelhança formal, os textos têm sentidos opostos, visto que o contexto histórico é distinto.
 - é possível perceber que no espaço de tempo que separa os dois textos, o Brasil mudou radicalmente para melhor.
 - os dois textos são lamentos que expressam a tristeza do eu lírico diante da realidade política da Bahia (do Brasil).
 - os poemas revelam que os produtos estrangeiros são sempre melhores que os brasileiros, por isso são mais caros.
 - Caetano acrescenta à sua canção elementos da cultura popular afro-baiana apenas para distinguir seu texto do de Gregório.
-

Os textos abaixo se referem à questão 9.

Texto 1



Fonte: Disponível em: <www.reacaoambiental.com.br>. Acesso em: 16/02/2011.

Texto 2

Vivo para não deixar o horror cair no esquecimento

Rio – Há 72 anos, o então adolescente judeu *Aleksander Laks*, estudante de uma escola improvisada pelos nazistas no gueto de *Lodz*, na Polônia, desconfiou quando os responsáveis pelo colégio mandaram todos os alunos comparecerem sem falta no dia seguinte e resolveu ficar em casa. Na manhã seguinte, todos os colegas foram executados.

Um dos mais famosos sobreviventes do Holocausto que hoje vivem no Brasil, *Laks*, 84 anos, tem nas escolas a grande missão da sua vida: não deixar que os horrores da Segunda Guerra (1939/1945) caiam no esquecimento. Aos 17 anos, ele foi resgatado de campos de concentração pesando apenas 28 quilos. Além de dar várias palestras por semana contando como sobreviveu após passar por três campos na Polônia e na Alemanha, *Laks* mantém ainda contato com jovens através de sites como o *Facebook* e o *Orkut*.

Neste último, por exemplo, ele já tem dois perfis — no primeiro, o limite de amigos já foi atingido — e há uma comunidade com o título de ‘O Sr. *Laks* é um fofo’.

“Hoje eu vivo para manter viva a memória, não deixar o Holocausto cair no esquecimento. Dou palestras em escolas públicas, particulares, universidades e igrejas. Os jovens recebem esse testemunho chorando”, afirma. Além do Rio, ele também percorre outros estados contando como se tornou o único sobrevivente de uma família de 60 pessoas, arrasada pela perseguição nazista aos judeus.

Fonte: Disponível em: <www.suaopiniaonews.wordpress.com>. Acesso em: 16/02/2011.

9. Leia as afirmativas abaixo.

- I. Os dois textos utilizam a linguagem verbal com propósitos diferentes.
- II. O texto 1 utiliza a linguagem não verbal e o texto II utiliza linguagem verbal.
- III. O texto 1 utiliza linguagem não verbal e tem como tema o extermínio da natureza.
- IV. O texto 2 utiliza linguagem verbal e tem a finalidade de informar o leitor sobre a oferta de palestras sobre o nazismo.

É correto o que está em

- a. I e II, apenas.
- b. II e III, apenas.
- c. II, III e IV, apenas.
- d. I, II, e III, apenas.
- e. I, II, III e IV.

Os textos abaixo se referem à questão 10.

Texto 1

Se um filho dá um trabalhão, imagine quando eles vêm em dupla. Tudo é multiplicado: roupas, berço, enxoval, equipamentos, cuidados... O lado bom é que a alegria também chega em dobro. Além disso, para os pais, há sempre as vantagens de criar mais de um filho de uma só vez. A questão é conseguir adaptar-se, reorganizar a rotina, as tarefas e as contas [...].

Fonte: Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/suplementos>>. Acesso em: 23/02/2011. (Fragmento).

Texto 2

[...] Que macieza
Nos seus cabelos
Que cheiro morno
Na sua carne
Que gosto doce
Na sua boca!
Chupam gilete
Bebem shampoo
Ateiam fogo
No quarteirão
Porém, que coisa
Que coisa louca
Que coisa linda
Que os filhos são!

Fonte: MORAES, V. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Editora do autor, 1960, p. 195. (Fragmento).

10. A distinção entre os textos é:

- a. os textos 1 e 2 são literários porque utilizam recursos expressivos da linguagem.
- b. o texto 2 não é literário por utilizar o sentido denotativo das palavras.
- c. o texto 1 é literário, pois utiliza-se dos recursos expressivos da linguagem.
- d. o texto 2 é literário pelo predomínio da linguagem poética e intenção estética.
- e. o texto 1 é literário, pois descreve com detalhes a temática apresentada.

Os textos abaixo se referem à questão 11.

Texto 1

Poema Tirado de uma Notícia de Jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia
[num barracão sem número]

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

Fonte: BANDEIRA, M. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983, p. 214.

Texto 2**Suicídio: Idoso de 77 anos morre afogado no Rio Tubarão**

O Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar de Tubarão retiraram do Rio Tubarão, ontem de manhã, o corpo de um homem de 77 anos. O idoso foi visto com vida pela última vez por um taxista nas proximidades do terminal urbano, no Centro, margem esquerda.

Nilo José Antônio, natural de Cocal do Sul, estava hospedado na casa de parentes em Tubarão e havia dito que estava com uma forte depressão, segundo informações de familiares.

O corpo foi resgatado e levado para o Instituto Geral de Perícias (IGP). O corpo foi avistado por pessoas que passavam pelas pontes Nereu Ramos e Heriberto Hülse. A Polícia Civil esteve no local e constatou que não havia nenhum sinal de violência no corpo. A hipótese de homicídio foi descartada.

Dezenas de curiosos acompanharam o trabalho dos bombeiros, que durou cerca de 25 minutos.

Fonte: Disponível em: <<http://www.portalrcr.com.br/noticias/noticias-regionais/7436-suicidio-idoso-de-77-anos-morre-afogado-no-rio-tubarao>>. Acesso em: 19/02/2011.

11. É correto afirmar que

- a. a linguagem de ambos os textos volta-se sobre si mesma, transformando-se em seu próprio referente.
- b. a mensagem do primeiro texto é elaborada de maneira inovadora, despertando no leitor o prazer estético.
- c. o primeiro texto busca envolver o leitor com o conteúdo transmitido, levando-o a adotar um comportamento.
- d. os dois textos privilegiam o referente da mensagem, transmitindo informações objetivas sobre ele.
- e. o emissor imprime marcas de sua atitude pessoal, emoções e opiniões, no segundo texto.

12. Leia o texto abaixo.

17/02/2011 - 14h31

Dilma anuncia “luta sem quartel” contra o tráfico e consumo de crack

Brasília, 17 fev (EFE).- A presidente Dilma Rousseff anunciou nesta quinta-feira o início de uma “luta sem quartel” contra o tráfico e consumo de crack, uma droga que, por cálculos não oficiais, é usada por 500 mil pessoas no país.

(...)

A chefe de Estado indicou que o combate ao craque vai ocorrer nas frentes da prevenção, tratamento especializado, educação e repressão ao tráfico, mediante um controle mais severo das fronteiras e de uma “luta sem quartel” contra os distribuidores (...)

Fonte: Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias>>. Acesso em: 17/02/2011. (Fragmento).

A expressão “sem quartel” utilizada no texto significa

- a. sem repressão.
- b. sem policiamento.
- c. sem denúncias anônimas.
- d. sem agentes penitenciários.
- e. sem auxílio de autoridades.

O texto abaixo se refere à questão 13.

“De ponta a ponta é toda praia... muito chã e muito fremeosa. (...) Nela até agora não pudemos saber que haja ouro nem prata... porém a terra em si é de muitos bons ares assim frios e temperados como os de Entre-Doiro-e-Minho. Águas são muitas e infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar dar-se-á nela tudo por bem das águas que tem, porém **o melhor fruto que nela se pode fazer me parece que será salvar esta gente e esta deve ser a principal semente que vossa alteza em ela deve lançar**”.

Fonte: Carta de Pero Vaz de Caminha. (Fragmento). Disponível em: <<http://www.passeiweb.com>>. Acesso em: 22/02/2011.

13. Em relação ao trecho destacado na carta de Pero Vaz de Caminha é correto afirmar que

- a. a agricultura era o meio de subsistência dos povos indígenas.
- b. os portugueses descobriram as terras brasileiras heroicamente.
- c. a salvação dos índios estava relacionada à ocupação das terras.
- d. os portugueses subestimavam os habitantes das terras brasileiras.
- e. o regime monárquico atuante na época influenciava na cultura indígena.

14. Leia o texto abaixo.

“**O Sahara talvez seja como a própria tristeza**: aqui não há começo, não há fim. Não se sabe onde nasce o céu ou onde morre o horizonte. E para mim, que moro em *Manhattan*, aquela ilha apertada, com começo, meio, fim e gente, **passar uma noite aqui, nesta imensidão, é como pousar na Lua**. No deserto quem manda é o silêncio. Ele nos cala. E é ele que nos faz sentir o quão longe estamos de tudo o que conhecemos, e o quão perto estamos do que somos...”

Fonte: MENAI, T. **Tempos modernos. Trip**, São Paulo, ano 19, n. 140, dez. 2005. (Fragmento).

As orações destacadas utilizadas pela autora, são recursos estilísticos de

- a. comparação.
- b. hipérbole.
- c. catacrese.
- d. metonímia.
- e. prosopopeia.

O texto abaixo se refere à questão 15.

A escola ainda representa uma das poucas organizações onde se cultivam moral, respeito, dignidade, caráter e conhecimento. Mas estamos sem força. Precisamos compartilhar nossas angústias e não sermos vistos como incompetentes. O dia a dia na sala de aula está muito difícil. É preciso mudá-lo com urgência!

**Jeceli Aparecida Fazioni Souza,
Assis, SP, via site.**

Fonte: **Revista Nova Escola**, São Paulo: Abril, n. 208, dez. 2007, p. 8.

15. O texto acima tem como finalidade

- a. abordar sobre a influência da aprendizagem na escola.
- b. reivindicar uma transformação do ensino na escola.
- c. compartilhar a importância da dignidade na escola.
- d. justificar o baixo rendimento dos alunos na escola.
- e. apresentar as principais características da escola.

16. A noite se antecipou. Os homens ainda não a esperavam quando ela desabou sobre a cidade em nuvens carregadas. Ainda não estavam acesas as luzes do cais, no “Farol das Estrelas” não brilhavam ainda as lâmpadas pobres que iluminavam os copos de cachaça, muitos saveiros ainda cortavam as águas do mar, quando o vento trouxe a noite de nuvens pretas.

Fonte: AMADO, J. **Mar Morto**. São Paulo: Martins, s/d, v. 3, p. 8.

O uso do advérbio “ainda” indica que era rotineiro

- a. as luzes do cais se acenderem e os saveiros retornarem à praia.
- b. a noite de nuvens pretas se antecipar e desabar sobre a cidade.
- c. as nuvens ficarem carregadas e as lâmpadas brilharem no cais.
- d. os homens esperarem a chuva e retornarem aos saveiros.
- e. o vento trazer a noite de nuvens pretas e carregadas.

O texto abaixo se refere à questão 17.

Pedestres à vista

Espero ao volante. O semáforo parece demorar horas. Finalmente, vem o amarelo. Engato a primeira. Vira para verde. Boto o pé no acelerador. Nesse instante, uma senhora pula da calçada para a faixa, correndo com uma criança na mão. Breco ruidosamente. O carro de trás buzina, furioso. Ela corre para aproveitar o último instante antes dos veículos darem a largada. Mostro a luz verde. Olha-me como se seu fosse um alienígena. Pior ainda, um ser sem coração, incapaz de compreender sua pressa em atravessar aquela faixa. Compreendo, sim. É a mesma que eu tinha enquanto aguardava o semáforo. [...]

Fonte: CARRASCO, V. **Pequenos delitos e outras crônicas**. São Paulo: Best Seller, 2004, p. 177-179. (Fragmento).

17. O texto é predominantemente

- a. narrativo e injuntivo.
- b. dissertativo e narrativo.
- c. descritivo e dissertativo.
- d. narrativo e descritivo.
- e. dissertativo e argumentativo.

18. Leia o texto abaixo.

[...]

“Qual é a sua **estrada**, homem? – a estrada do místico, a estrada do louco, a estrada do arco-íris, a estrada dos peixes, qualquer estrada... Há sempre uma estrada em qualquer lugar; para qualquer pessoa, em qualquer circunstância. Como, onde, por quê?” Concordamos gravemente, sob a chuva. “[...] Decidi abrir mão de tudo. Você me viu quebrar a cara tentando de tudo, me sacrificando e você sabe que isso não importa; nós sacamos a vida, Sal – sabemos como domá-la, e sabemos que o negócio é continuar no caminho, pegando leve, curtindo o que pintar da velha maneira tradicional. Afinal, de que outra maneira poderíamos curtir? Nós sabemos disso.” Suspirávamos sob a chuva. [...]

“E assim”, disse Dean, “vou seguindo a vida para onde ela me levar. [...]”

Fonte: KEROUAK, J. **On the road** (Pé na Estrada). Tradução: BUENO, E. Porto Alegre: L&PM, 2004. (Fragmento).

O significado da expressão destacada no texto é:

- a. a estrada percorrida pelo personagem.
- b. a circunstância vivida pela personagem.
- c. o trajeto escolhido para chegar a algum lugar.
- d. a trilha mística perseguida pela personagem.
- e. o caminho escolhido para sua própria vida.

Os textos abaixo se referem à questão 19.

Texto 1	Texto 2
<p>Minha bela Marília, tudo passa; a sorte deste mundo é mal segura; se vem depois dos males a ventura, vem depois dos prazeres a desgraça. Estão os mesmos deuses sujeitos ao poder do ímpio fado: Apolo já fugiu do céu brilhante, Já foi pastor de gado. [...] Ah! enquanto os destinos impiedosos não voltam contra nós a face irada, façamos, sim, façamos, doce amada, os nossos breves dias mais ditosos. [...]</p> <p>Fonte: GONZAGA, T. A. In: RONCARI, L. <i>Literatura brasileira - Dos primeiros cronistas aos últimos românticos</i>. São Paulo: Edusp/FDE, 1995, p. 234.</p>	<p>Vem sentar-te comigo, Lídia, à beira do rio. Sossegadamente fitemos o seu curso e aprendamos Que a vida passa, e não estamos de mãos enlaçadas. (Enlacemos as mãos.)</p> <p>Depois pensemos, crianças adultas, que a vida Passa e não fica, nada deixa e nunca regressa, Vai para um mar muito longe, para ao pé do Fado, Mais longe que os deuses. [...]</p> <p>Amemo-nos tranquilamente, pensando que podíamos, Se quiséssemos, trocar beijos e abraços e carícias, Mas que mais vale estarmos sentados ao pé um do outro Ouvindo correr o rio e vendo-o.</p> <p>Colhamos flores, pega tu nelas e deixa-as No colo, e que o seu perfume suavize o momento – Este momento em que sossegadamente não cremos em nada, Pagãos inocentes da decadência.</p> <p>Fonte: REIS, R. In: PESSOA, F. <i>Obra poética</i>. Rio de Janeiro: Aguilar, 1965, p. 208.</p>

19. É correto afirmar que

- o poema modernista português de Ricardo Reis apresenta traços de paganismo, diferentemente do que acontece na poesia árcade.
- a beleza das mulheres amadas, Marília e Lídia, é descrita pelos poetas de modo idealizado como acontece nos poemas românticos.
- o tema de que a vida é breve, de que o tempo passa, nomeado pela expressão latina *carpe diem*, é abordado nos dois textos.
- o conflito espiritual que o homem vive à época do Barroco revela-se nesses poemas pelo uso enfático de paradoxos.
- o eu lírico de ambos os textos é submisso à mulher amada, recorrendo à vassalagem amorosa comum no Trovadorismo.

O texto abaixo se refere à questão 20.

Os poemas

Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lêis.
Quando fechas o livro, eles alçam vôo
como de um alçapão.
Eles não têm pouso
nem porto

alimentam-se um instante em cada par de mãos
e partem.
E olhas, então, essas tuas mãos vazias,
no maravilhoso espanto de saberes
que o alimento deles já estava em ti...

Fonte: QUINTANA, M. **Esconderijos do tempo**. Porto Alegre: L&PM, 1980.

Disponível em: <<http://www.portugues.com.br>>. Acesso em: 16/02/2011.

20. Assinale a alternativa correta.

- Os poemas são escritos ora em prosa ora em verso e a característica marcante desse gênero é a rima.
- Pode-se dizer que os poemas apresentam características semelhantes às cantigas de roda, pois têm a intenção de divertir o leitor.
- Os poemas não propiciam envolvimento por parte do emissor e isso acontece por causa da sua objetividade.
- A finalidade do poema é informar fatos vivenciados pelo autor em linguagem poética, caracterizando-o como um gênero literário.
- O poema desperta no interlocutor sentimentos e emoções, oferecendo várias interpretações, pois apresenta caráter subjetivo.

M A T E M Á T I C A

21. Uma grande empresa nacional de transportes deseja emplacar os veículos de sua frota adquirida recentemente a partir das seguintes condições:

- devem começar com a letra W.
- os três últimos algarismo devem obrigatoriamente ser ZERO.

Um exemplo de placa possível é WAB-0000. Sob essas condições, é possível emplacar exatamente

- 17.576 veículos.
- 6.760 veículos.
- 6.084 veículos.
- 780 veículos.
- 676 veículos.

22. Maria gosta de formar triângulos com palitos de sorvete e para se organizar resolveu fazer uma tabela relacionando a quantidade de palitos e o número de triângulos formados.

Nº de Triângulos	Nº de Palitos
1	3
2	5
3	7
.	.

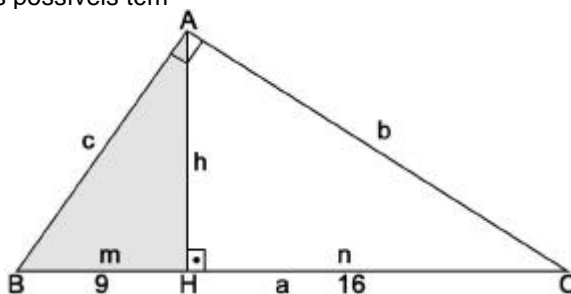
De acordo com a tabela, ao utilizar 201 palitos será possível formar

- 50 triângulos.
- 98 triângulos.
- 101 triângulos.
- 100 triângulos.
- 199 triângulos.

23. A função inversa da função definida por $f(x) = 4^x$ é a função

- $f(x) = \left(\frac{1}{4}\right)^x$.
- $f(x) = +4x$.
- $f(x) = -4x$.
- $f(x) = \log_{\frac{1}{4}} x$.
- $f(x) = \log_4 x$.

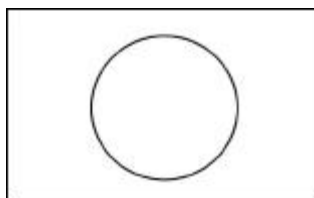
24. Um automóvel precisa se deslocar do ponto C ao ponto A, passando obrigatoriamente por H. Desse modo, os dois percursos possíveis têm



- 12 km e 16 km.
 - 12 km e 25 km.
 - 16 km e 25 km.
 - 28 km e 40 km.
 - 28 km e 25 km.
25. Em Física, a expressão $v = \sqrt{\frac{F}{\mu}}$ representa a relação entre a velocidade de propagação de uma

onda transversal (v), a força tensora (F) e a densidade linear (μ), em situações envolvendo a propagação de ondas transversais em fios esticados. Supondo que em certa situação a força tensora tenha intensidade de 729 N e a densidade linear do fio seja $9,0 \cdot 10^{-2}$ kg/m, a velocidade de propagação da onda transversal será de

- 90 m/s.
 - 81 m/s.
 - 30 m/s
 - 27 m/s.
 - 9 m/s.
26. A bandeira a seguir foi criada para representar um time de futebol.



O número de modos diferentes que é possível pintá-la utilizando duas dentre quatro cores distintas disponíveis é igual a

- 12.
- 8.
- 6.
- 4.
- 2.

27. Na tabela a seguir foram representadas as temperaturas registradas numa certa cidade durante determinado período.

Horário	Temperatura (°C)
06h00	15°
09h00	19°
12h00	25°
15h00	27°
18h00	24°
21h00	22°
00h00	21°

A representação que melhor serviria aos propósitos de registrar e compreender a variação e o comportamento de tais grandezas seria um gráfico

- polar.
 - de barras.
 - de setores (*pizza*).
 - de colunas.
 - de linhas.
28. Uma imagem triangular, composta por um ângulo reto, um cateto medindo 8 cm e a hipotenusa 10 cm, quando ampliada por um projetor multimídia, tem suas proporções alteradas na razão de 1 : 4,5. A medida da área da nova imagem formada será de
- 108 cm².
 - 180 cm².
 - 486 cm².
 - 607,5 cm².
 - 810 cm².
29. Observe as operações a seguir.

I. $1,3333... + 0,1666...$

II. $\frac{1}{2} + 1$

III. $-\frac{5}{2} - (+4)$

IV. $\left(\frac{3}{2}\right)^0 + \frac{3}{2}$

V. $\frac{\sqrt{9}}{4} + 0$

O valor $\frac{3}{2}$ é resultado, apenas, das operações

- I e II.
- I e IV.
- II e III.
- II e IV.
- III e V.

30. Dadas as funções definidas por $y = +3 + x$ e $f(x) = -x + 1$, a área da região limitada por tais retas e pelo eixo das abscissas é
- 8.
 - 6.
 - 4.
 - 2.
 - 1.
31. O monitoramento de uma cultura de micro-organismos constatou que a população (P) desses micro-organismos cresce, num certo período de tempo, em minutos, de acordo com a lei $P(t) = 2,5 \cdot 10^2 \cdot 2^t$. Para atingir uma população de $8 \cdot 10^3$ micro-organismos, será necessário um tempo de
- 32 minutos.
 - 25 minutos.
 - 16 minutos.
 - 10 minutos.
 - 5 minutos.
32. Maria resolveu fazer *kits* com alguns materiais escolares para seus filhos. Cada *kit* deve conter um caderno, uma lapiseira, uma caneta e uma borracha. Numa papelaria a vendedora mostrou o que havia disponível: 4 cadernos, 3 lapiseiras, 2 canetas e 2 borrachas. Sabendo que os materiais mostrados pela vendedora são diferentes entre si, o número de *kits* distintos que Maria poderá montar é igual a
- 52.
 - 48.
 - 24.
 - 15.
 - 11.
33. Observe na tabela algumas informações acerca das linhas do metrô da Cidade de São Paulo.

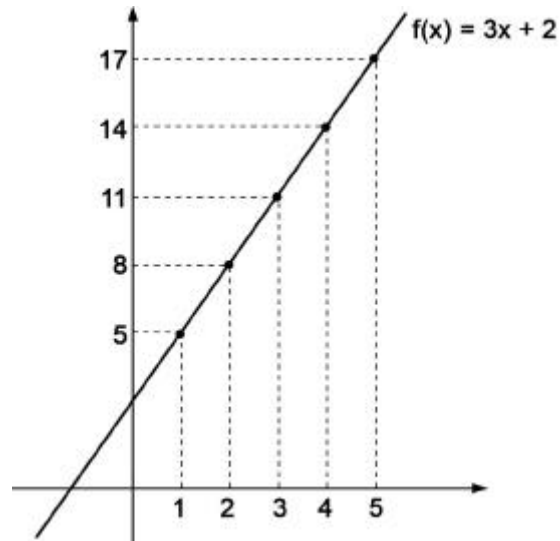
Muito tempo, poucos quilômetros			
Linhas	Início das obras	Término das obras	Extensão
1. Azul	1968	1974	20,2 km
3. Vermelha	1976	1988	22 km
2. Verde	1987	2010	14,7 km
5. Lilás	1998	incompleta	8,4 km (em 2002)
4. Amarela	2004	incompleta	3,7 km (em 2010)

Fonte: Disponível em: <http://www.vermelho.org.br/sp/noticia.php?id_noticia=148243&id_secao=39>
Acesso em: 28/02/2011.

De acordo com a tabela,

- desde o início das obras, foram construídos, em média, 1,64 km de metrô por ano.
- até 2010 foram construídos apenas 3,7 quilômetros de metrô por ano na linha amarela.
- existem em São Paulo apenas 5 linhas, com uma malha total atual de pouco mais de 79 quilômetros.
- a média de quilômetros de metrô construídos por ano na linha azul foi menor que a mesma média na linha vermelha.
- o ritmo de construção atual de quilômetros de metrô por ano condiz com a média de quilômetros de metrô construídos por ano entre 1976 e 1988.

34. Observe o gráfico da função a seguir.



A área sob a curva da função indicada no intervalo $2 \leq x \leq 4$ é igual a

- a. 33 unidades de área.
 - b. 28 unidades de área.
 - c. 22 unidades de área.
 - d. 16 unidades de área.
 - e. 11 unidades de área.
35. Duas embarcações, E_1 e E_2 , após problemas com a navegação, por segurança, ancoraram nas imediações de uma boia marítima, B. Sabe-se que o ângulo formado entre os segmentos $\overline{E_1B}$ e $\overline{BE_2}$ é de 120° e que as distâncias de tais embarcações à boia são, respectivamente, 5 km e 10 km. Assim, a distância aproximada entre os dois navios é de
- a. 5.000 metros.
 - b. 7.558 metros.
 - c. 12.116 metros.
 - d. 13.228 metros.
 - e. 15.000 metros.
36. Sabendo que o produto entre 763 e 156 é igual a 119028, o produto entre 7630 por 15,6 é
- a. 1190280.
 - b. 11,9028.
 - c. 1190,28.
 - d. 11902,8.
 - e. 119028.
37. A quantidade de números entre 1.000 e 8.000 que podem ser formados usando apenas os algarismos 1, 2, 5, 6 e 9, sem os repetir, é
- a. 256.
 - b. 120.
 - c. 96.
 - d. 48.
 - e. 20.

38. No quadro a seguir, o valor de y é dado em função de x .

x	y
0	-2
1	-1
2	2
$\sqrt{5}$	3
3,5	?

A partir da observação da regularidade da tabela, o valor indicado pelo ponto de interrogação é

- a. 3,5.
- b. 4.
- c. $\frac{11}{2}$.
- d. $\frac{41}{4}$.
- e. $\frac{72}{5}$.

39. Na obra a seguir, a medida da diagonal menor do losango é 45 cm e seus ângulos obtusos medem 150° .

Dado: $\text{sen } 75^\circ \cong 0,96$.



Fonte: BENJAMIN, M. C. **Metal e Pigmento - Losango Vermelho**, 2011.

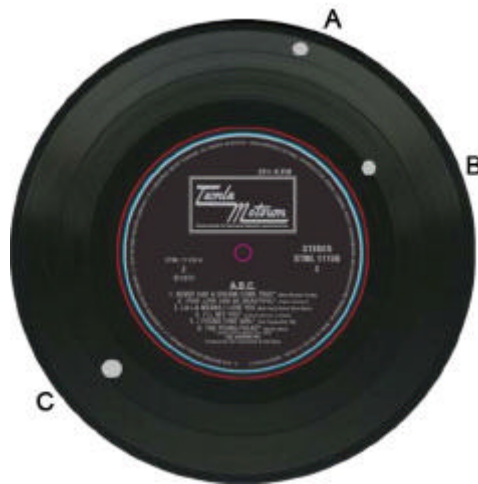
As medidas do lado e da diagonal maior da obra, respectivamente, são aproximadamente,

- a. 43,2 cm e 166,0 cm.
- b. 86,4 cm e 166,0 cm.
- c. 90,0 cm e 166,0 cm.
- d. 86,4 cm e 83,0 cm.
- e. 90,0 cm e 83,0 cm.

40. Num determinado momento do dia, um casal caminha pela praia. A sombra da mulher, que tem 1,50 m de altura, mede 50 cm, e a sombra de seu acompanhante mede 60 cm. Se, mais tarde, caminhando por essa mesma praia, a sombra do acompanhante diminuiu em 30 cm, então a sombra da mulher passou a medir
- 20 cm.
 - 25 cm.
 - 30 cm.
 - 35 cm.
 - 40 cm.

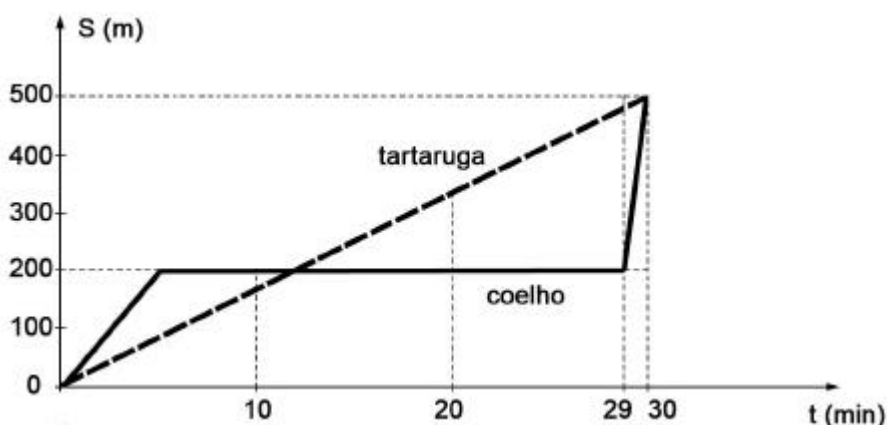
F Í S I C A

41. Um estudante do SENAI descobriu em sua casa uma velha vitrola, que havia pertencido a seu avô. Colocou um antigo vinil dos *Jacksons Five* para tocar, enquanto fazia sua tarefa de Física. Como o disco era antigo, estava com algumas manchas, conforme mostra a figura abaixo. Ao vê-lo girar sobre o prato da vitrola, formulou algumas hipóteses sobre o movimento das manchas. Assinale a hipótese correta.



- A mancha B apresenta a menor velocidade angular dentre todas as manchas.
 - A mancha C é a que apresenta maior velocidade angular dentre todas as manchas.
 - A mancha A tem velocidade escalar menor que a mancha C.
 - Todas as manchas apresentam a mesma velocidade escalar.
 - Todas as manchas apresentam a mesma velocidade angular.
42. Em circuitos de corridas de Fórmula 1, é bastante comum ver os muros próximos à pista cercados por diversas pilhas de pneus. A intenção é amortecer o impacto de um eventual acidente. De acordo com os princípios físicos envolvidos nessa prática, podemos afirmar que os pneus são colocados na parte frontal do muro porque, se houver uma colisão
- o tempo de duração do impacto do veículo é aumentado, minimizando a força sobre o veículo e seu piloto.
 - a variação da quantidade de movimento do veículo se torna menor do que na situação em que o muro não está protegido, o que dá mais segurança ao piloto.
 - o tempo de duração do impacto do veículo é diminuído, minimizando a força sobre o veículo e seu piloto.
 - a variação da quantidade de movimento do veículo se torna maior do que na situação em que o muro não está protegido, o que dá mais segurança ao piloto.
 - o impacto do veículo contra os pneus dissipa menos energia do que o impacto contra o muro desprotegido, causando menores danos ao veículo e ao piloto.

43. Uma brigada do corpo de bombeiros recebeu um chamado durante a noite. Os bombeiros vestiram, rapidamente, suas roupas especiais e, um a um, desceu ao estacionamento escorregando em um mastro vertical, de 40 m de altura. Considerando-se que um dos bombeiros, de massa 100 kg (bombeiro + vestimentas), levou 4 s para chegar ao chão, a força de atrito (f_{at}) que agiu sobre ele durante sua descida pelo mastro foi de
- $f_{at} = 100$ N.
 - $f_{at} = 200$ N.
 - $f_{at} = 300$ N.
 - $f_{at} = 400$ N.
 - $f_{at} = 500$ N.
44. Em mergulho profissional, os mergulhadores utilizam um equipamento chamado BC (*buoyancy compensator* – compensador de flutuação), que os permite ficar em equilíbrio de flutuação em diferentes profundidades aquáticas. É um colete composto por várias bolsas, que podem ser infladas ou desinfladas. Além disso, muitos modelos disponíveis no mercado contam com um lastro integrado, uma espécie de “peso extra” que atua sobre o dorso do mergulhador, ajudando-o em seu equilíbrio sob a água. Com relação à atividade de mergulho e ao uso desses equipamentos, é correto dizer que, caso o mergulhador
- queira atingir uma maior profundidade, deve optar por um modelo sem lastro integrado, pois o lastro, por ter grande volume, faz com que o mergulhador tenda a boiar e não a afundar.
 - necessite voltar à superfície da água, estando em um ponto de maior profundidade, deve inflar seu BC, pois isso diminuirá o empuxo que a água exerce sobre ele, facilitando sua subida.
 - queira atingir maior profundidade, deve inflar seu BC para que fique com mais massa (massa do mergulhador + massa do ar), o que o ajuda a afundar.
 - necessite voltar à superfície da água, estando em um ponto de maior profundidade, deve inflar seu BC, pois isso aumentará o empuxo que a água exerce sobre ele, facilitando sua subida.
 - queira permanecer em uma profundidade constante, deve manter seu colete inflando a uma taxa constante.
45. A fábula do coelho e da tartaruga fala de uma aposta de corrida entre esses dois animais. Considere que em uma aposta de corrida entre os dois, o coelho saiu na frente e após se distanciar 200 m da tartaruga, resolveu parar para descansar. O gráfico a seguir indica uma representação dos movimentos do coelho e da tartaruga.



O coelho só se deu conta de que a tartaruga estava quase chegando ao final da corrida quando faltavam poucos metros para ela cruzar a linha de chegada, conforme o gráfico acima. A mínima velocidade que o coelho precisa desenvolver para conseguir alcançar a tartaruga e ainda poder vencer a corrida é de

- 2 m/s.
- 5 m/s.
- 8 m/s.
- 10 m/s.
- 12 m/s.

46. Uma onda de *tsunami* se aproxima da praia com uma velocidade de 360 km/h. A energia cinética aproximada de cada m³ de água nesse momento é de

Considere: densidade da água do mar = 10³ kg/m³.

- a. 2,0 . 10³J.
- b. 4,5 . 10³J.
- c. 1,5 . 10⁴J.
- d. 6,0 . 10⁵J.
- e. 5,0 . 10⁶J.

47. Um carro, de massa 1.200 kg, em uma estrada reta e horizontal, está inicialmente em repouso. Considere que o motor do carro consiga produzir uma força para impulsioná-lo de forma que a resultante das forças sobre o carro seja de 6.000 N para frente. O tempo que o carro consegue atingir a velocidade de 108 km/h é de

- a. 2 s.
- b. 6 s.
- c. 8 s.
- d. 10 s.
- e. 12 s.

Q U Í M I C A

48. Nos tubos **A**, **B** e **C**, adicionaram-se as seguintes substâncias:

Tubo A: água e óleo de cozinha;

Tubo B: água, álcool etílico e gelo;

Tubo C: água e sal em solução insaturada.

Após o repouso, o número de fases nos tubos **A**, **B** e **C** são, respectivamente,

- a. 1, 1 e 2.
- b. 1, 3 e 2.
- c. 1, 3 e 1.
- d. 2, 2 e 1.
- e. 2, 3 e 1.

49. Os elementos que ficam na Família 1A, situada na primeira coluna do lado esquerdo da Tabela Periódica, são chamados metais alcalinos.

A principal característica desses metais é que

- a. são encontrados somente em regiões de minérios raros.
- b. são elementos químicos que formam cátions bivalentes.
- c. são muito reativos e não encontrados livres na natureza.
- d. apresentam pouca reatividade com a água e o oxigênio do ar.
- e. são quimicamente estáveis, constituindo a maioria das ligas metálicas.

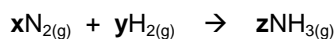
50. Em uma reação de formação do dióxido de carbono, 12 g de carbono aquecido se combina com 32 g de oxigênio obtendo-se 44 g de dióxido de carbono.
Com base na reação acima, a massa necessária de carbono para se obter 220 g de dióxido de carbono é igual a

- a. 44 g.
- b. 60 g.
- c. 76 g.
- d. 90 g.
- e. 110 g.

51. O ácido acético, cuja fórmula é CH_3COOH , é uma substância orgânica componente do vinagre. Sua formação pode ser originada pela oxidação do etanol.
Indique a seguir a correta reação da oxidação do etanol na formação do ácido acético.

- a. $\text{C}_2\text{H}_5\text{OH} (\text{aq}) + \text{O}_2 (\text{g}) \rightarrow \text{CH}_3\text{COOH} (\text{aq}) + \text{H}_2\text{O} (\text{l})$.
- b. $\text{C}_2\text{H}_5\text{OH} (\text{aq}) \rightarrow \text{CH}_3\text{COOH} (\text{aq}) + \text{O}_2 (\text{g})$.
- c. $\text{CH}_3\text{COOH} (\text{aq}) + \text{O}_2 (\text{g}) \rightarrow \text{C}_2\text{H}_5\text{OH} (\text{aq}) + \text{H}_2\text{O} (\text{l})$.
- d. $\text{C}_2\text{H}_5\text{OH} (\text{aq}) + \text{H}_2\text{O} (\text{l}) \rightarrow \text{CH}_3\text{COOH} (\text{aq})$.
- e. $2\text{C}_2\text{H}_5\text{OH} (\text{aq}) + \text{O}_2 (\text{g}) \rightarrow 5 \text{CH}_3\text{COOH} (\text{aq}) + \text{H}_2\text{O} (\text{l})$.

52. Observe a equação química que representa a reação de síntese da amônia.



Na reação, as letras **x**, **y** e **z**, correspondem, respectivamente, aos coeficientes

- a. 1, 2 e 2.
- b. 1, 2 e 3.
- c. 1, 3 e 2.
- d. 2, 2 e 3.
- e. 2, 3 e 3.

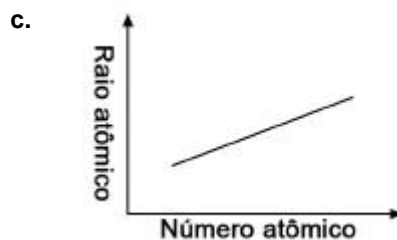
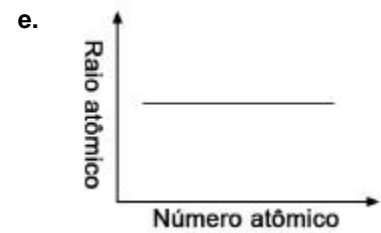
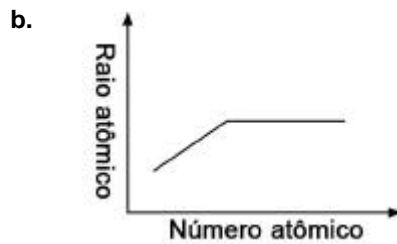
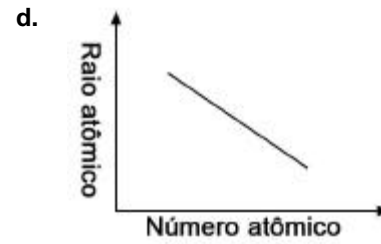
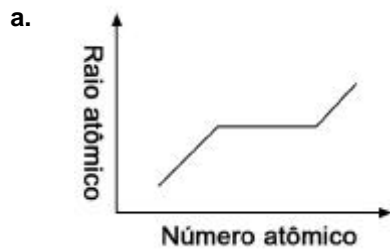
53. Observe a tabela de alguns ânions comuns e seus respectivos números de prótons

Ânions		Números de prótons
Brometo	Br^-	35
Cloreto	Cl^-	17
Hidreto	H^-	1
Iodeto	I^-	53
Fluoreto	F^-	9
Sulfeto	S^{2-}	16

Os ânions que têm o mesmo número de elétrons são

- a. iodeto e sulfeto.
- b. hidreto e fluoreto.
- c. brometo e iodeto.
- d. cloreto e sulfeto.
- e. brometo e hidreto.

54. Assinale a alternativa que melhor representar a variação do raio atômico, em função do número atômico, para os elementos da família dos gases nobres.



B I O L O G I A

55. Algumas bactérias, alguns protistas e as plantas são seres autótrofos, capazes de sintetizar substâncias orgânicas complexas a partir de moléculas simples, como a água e o dióxido de carbono. Por sua vez, a energia necessária para manter esse processo em funcionamento vem da luz solar ou de certas substâncias químicas. Esses seres autótrofos são denominados

- a. produtores.
- b. heterotróficos.
- c. consumidores primários.
- d. consumidores secundários.
- e. produtores e consumidores.

56. Nos ecossistemas, o número de níveis tróficos é limitado em função da disponibilidade de energia para o nível seguinte. Isso porque ao ocorrer a passagem de

- a. um nível trófico, há equilíbrio de energia.
- b. um nível trófico para outro, há acúmulo de energia.
- c. um nível trófico para outro, há ganho de energia.
- d. um nível trófico para outro, há perda de energia.
- e. um nível trófico para o mesmo, há perda de energia.

57. A tabela a seguir apresenta a descrição dos fatores reguladores do tamanho da população.

Descrição	
A	Indivíduos concorrem pelos mesmos recursos do meio. Esse tipo de relação existe em praticamente todas as espécies.
B	Indivíduos com nichos ecológicos similares competem por recursos do meio. Ex: animais que se alimentam do mesmo tipo de planta.
C	Há situações em que os organismos de uma mesma espécie se auxiliam mutuamente, trocando benefícios.

As descrições correspondem aos fatores,

- a. cooperação intraespecífica e competição específica.
 - b. competição intraespecífica e competição interespecífica.
 - c. competição específica e competição interespecífica.
 - d. cooperação interespecífica e competição intraespecífica.
 - e. cooperação intraespecífica e cooperação intraespecífica.
58. Na década de 1970 houve diminuição no controle do *Aedes Aegypti* e isso causou, novamente, sua entrada no país e, de casa em casa, de cidade em cidade, se espalhou pelo Brasil inteiro. Seu retorno foi facilitado
- a. pelo acúmulo de lixo, desta vez lixo industrial, que coletava água da chuva. O *habitat* estava preparado e o vírus, que veio nas embarcações procedentes do Sudeste Asiático e da Oceania, voltou a ameaçar a população urbana.
 - b. pelo acúmulo de lixo, desta vez lixo urbano, que coletava água da chuva. O *habitat* estava inadequado para o vírus, que veio nas embarcações procedentes do Sudeste Asiático e da Oceania, e voltou a ameaçar a população urbana.
 - c. pelo acúmulo de lixo, desta vez lixo comercial, que coletava água da chuva. O *habitat* estava preparado e a bactéria, que veio nas embarcações procedentes do Sudeste Americano e da Oceania, voltou a ameaçar a população urbana.
 - d. pelo acúmulo de lixo, desta vez lixo industrial, que coletava água da chuva. O *habitat* estava preparado e o protozoário, que veio nas embarcações procedentes da Europa e a da América do Norte, voltou a ameaçar a população urbana.
 - e. pelo acúmulo de lixo, desta vez lixo industrial, que coletava água da chuva. O *habitat* estava preparado e o mosquito, que veio nas embarcações procedentes da África e Europa, voltou a ameaçar a população urbana.

59. A tabela a seguir é o resultado do trabalho de pesquisa de Antonio Luiz Rodrigues Júnior e Euclides Ayres de Castilho, da Faculdade de Medicina da USP, cujo objetivo é descrever a evolução das doenças oportunistas transmissíveis associadas à AIDS, na faixa de fronteira brasileira, entre 1990 e 2003, segundo categoria de transmissão, regiões culturais, sexo, faixa etária e anos de escolaridade.

TABELA 1 - Distribuição de frequências de AIDS e das doenças oportunistas detectadas pelos critérios de definição CDC adaptado, Rio de Janeiro/Caracas e óbito, segundo regiões e culturas. PNDST-AIDS. Brasil. 1990-2003.

Doenças	Regiões culturais					
	Amazônica		Centro Oeste		Extremo Sul	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Casos de aids notificados	420	228	974	605	3.527	2.219
homens que fazem sexo com outros homens	85	---	108	---	440	---
bissexual	63	---	93	---	298	---
heterossexual	181	207	442	517	1.392	1.867
usuários de drogas injetáveis/intravenosas	27	7	143	41	850	191
hemofilia	1	---	4	---	13	---
transfusão	3	4	6	15	11	7
vertical	10	9	32	32	144	141
ignorado	50	1	146	---	379	13
Doenças associadas à inalação do agente	126	51	324	139	1.025	372
tuberculose	88	41	201	64	562	202
pneumonia <i>Pneumocytis carinii</i>	46	14	130	81	466	179
micobacteriose	9	3	11	3	76	28
histoplasmose	8	2	8	3	26	10
Doenças associadas à ingestão contaminada	82	32	106	57	357	168
criptococose	11	2	25	6	110	30
criptosporidiose	22	4	11	1	28	4
isosporidiose	12	5	12	3	26	7
salmonelose	2	1	1	3	30	17
toxoplasmose	55	26	84	51	296	147
Doenças associadas ao contato interpessoal	207	96	551	300	1.612	828
citomegalovirose	11	2	21	12	67	33
herpes	44	14	99	62	598	284
monilíase	246	112	675	374	1.889	963

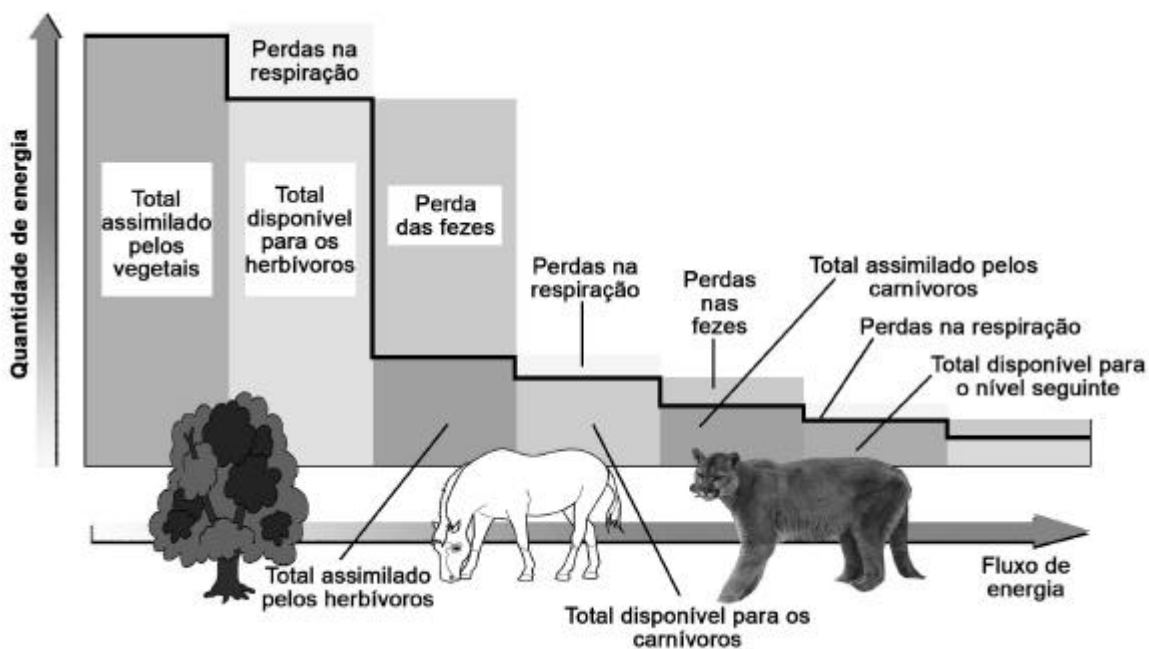
masc: masculino, **fem:** feminino

Fonte: <<http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v43n5/v43n5a14.pdf>>.

De acordo com as afirmações apresentadas, conclui-se que o número de casos de

- AIDS notificados de acordo com a pesquisa é de 3.527.
- AIDS entre heterossexuais masculinos na Amazônia é de 207.
- AIDS notificados por homossexuais femininos no Extremo Sul do Brasil é de 1.392.
- homens com doenças associadas ao contato interpessoal por herpes na Amazônia é de 112.
- doenças associadas à ingestão contaminada de toxoplasmose por homens no Extremo Sul do Brasil é de 296.

60. Analise a representação esquemática da transferência unidirecional de energia a seguir.



- I. Do total de matéria orgânica produzida por uma planta, cerca de 15% são degradados na respiração celular, produzindo a energia necessária à manutenção dos processos vitais.
- II. Quando comem plantas, os herbívoros têm à sua disposição não mais do que 85% da energia originalmente armazenada nas substâncias orgânicas produzidas pela fotossíntese.
- III. Quando um animal come uma planta, ou um outro animal, parte das moléculas orgânicas contidas no alimento é totalmente aproveitada, sem ser eliminada nas fezes.
- IV. Um herbívoro consegue aproveitar apenas 10% da energia contida no alimento que ingere; o restante, cerca de 90%, é eliminado nas substâncias que compõem as fezes do animal.
- V. Assim como um herbívoro, um carnívoro aproveita aproximadamente 50% da energia disponível no alimento que ingere, sendo o restante eliminado pelas fezes. Da metade aproveitada, 15% a 20% são utilizados na manutenção do metabolismo.

De acordo com a representação, a quantidade de energia presente em um nível trófico é sempre maior que a energia que pode ser transferida ao nível seguinte. As alternativas que exemplificam de forma correta esse fluxo de energia, são apenas

- a. I, II, III e IV.
- b. I, II, III e V.
- c. I, II, IV e V.
- d. I, III, IV e V.
- e. II, III, IV e V.